

Governo de Minas vistoria avanços nas obras do Hospital Regional de Teófilo Otoni

Qui 12 setembro



O [Governo de Minas](#) segue avançando com as obras do Hospital Regional de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. A unidade hospitalar vai contribuir para a saúde de mais de 835 mil pessoas que residem no município e em outras 70 cidades da região.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG Interrompidas em 2016 e retomadas pela atual gestão, as intervenções já contam com investimentos que somam mais de R\$ 35,2 milhões.

O governador Romeu Zema vistoriou, nesta quinta-feira (12/9), as obras do hospital. Durante a agenda, ele ressaltou a importância da nova unidade de saúde para a região.

“O Hospital Regional de Teófilo Otoni, será o primeiro dos cinco hospitais regionais a ser entregue. No ano que vem, vou retornar aqui para inaugurar esse hospital, lembrando que ele só foi possível graças ao trabalho do Governo de Minas e das instituições de Justiça para fechar o Acordo Judicial de Brumadinho, de onde vêm os recursos. O Instituto Mário Penna é quem vai fazer a gestão deste hospital, que será 100% SUS e o maior hospital público do interior”, explicou.

O total previsto para a conclusão do projeto é de R\$ 108,9 milhões. O hospital será o segundo maior em número de leitos do Sistema Único de Saúde (SUS) fora da macrorregião Centro de Saúde, ficando atrás apenas do Hospital das Clínicas de Uberlândia.

Com sua capacidade, o Hospital Regional de Teófilo Otoni permitirá, entre outras melhorias para a população, reduzir a fila de cirurgias e também que os pacientes não precisem mais ser transferidos para outras regiões.

“Recentemente, estive em Itaobim, onde inauguramos um tomógrafo e conheci a Beth, que tem uma doença neurológica que, a cada três meses, tinha que vir até aqui em Teófilo Otoni fazer exame. Perdia um dia inteiro de trabalho e, agora, faz pertinho de casa, na cidade onde mora. E é essa melhoria que vai acontecer aqui em Teófilo Otoni. Quem precisava, às vezes, ir até Belo Horizonte para algum tratamento mais complexo, não vai precisar mais, porque vai ter tudo aqui na cidade em que mora”, disse o governador.

□

"Este investimento vai garantir um

atendimento digno aos moradores, com saúde cada vez mais perto de casa", afirmou Romeu Zema.

□

A retomada das obras é viabilizada por meio dos recursos do Acordo Judicial de Brumadinho, assinado com a Vale pelos compromitentes Governo de Minas, Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG). O termo visa reparar danos decorrentes da tragédia, que tirou 272 vidas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o estado de Minas Gerais.

Estrutura

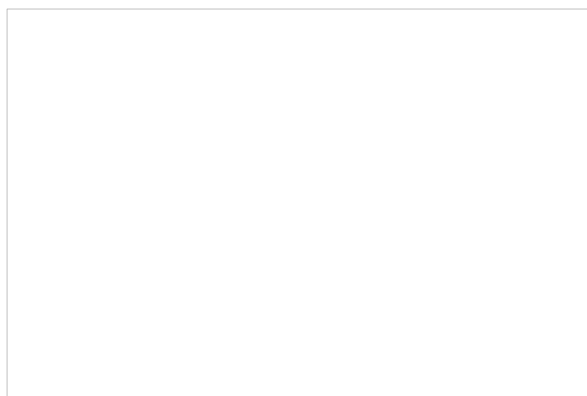
A unidade contará com bloco de internação, apoio ao diagnóstico e terapia, obstétrico, UTI, pronto-socorro, farmácia e centro cirúrgico com 12 salas de cirurgia, sendo quatro para partos. Serão também 432 novos leitos, número que, agora, já inclui cinco que serão destinados ao atendimento neonatal, de acordo com a [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#).

Destaque, ainda, para atendimentos em ortopedia e trauma, neurocirurgia, queimados, além de diversos equipamentos de apoio ao diagnóstico e terapia, como ecocardiograma, ultrassom, ressonância, tomografia, raio-X, mamografia e endoscopia.

O hospital também contribuirá para a ampliação da oferta de serviços para atenção às necessidades de cirurgias eletivas. Além disso, contará com 380 vagas para estacionamento e heliponto para facilitar o atendimento de urgências e emergências.

Obras

A construção do hospital regional está sob responsabilidade da empresa KTM - Administração e Engenharia LTDA. Os profissionais que trabalham na obra estão concentrados na execução



dos pisos das escadas, instalação de tubulações de gases medicinais e GLP, instalações elétricas, revestimento de gesso, alvenaria nas modificações, entre outros serviços.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG

Algumas etapas já foram concluídas, como a instalação de louças, metais e acessórios, esquadrias de madeira e metal, parte do revestimento, pisos e pintura em geral. Vale destacar, também, que a edificação é voltada para sustentabilidade ambiental, dotada de reservatórios de reuso, área para coleta de resíduos, ambiente climatizado e com isolamento térmico.

Além da construção do hospital, obras de melhoramento e pavimentação do acesso à unidade, localizadas na rodovia BR-116, estão em fase de licitação. O projeto, que inclui a interseção de acesso ao hospital com extensão de 1 quilômetro, foi orçado em R\$ 15,7 milhões, com previsão de início em dezembro de 2024.